Setenta

ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

A T A

ATA da Quadragésima Oitava Sessão Ordinária do Quadragésimo Nono Período Legislativo da Sétima Legislatura realizada as dezessete horas do dia primeiro de setembro de mil novecentos e noventa e sete, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", no Prédio do "Palácio Rio Branco", local onde funciona a Sede da Câmara Municipal de Boa Vista, na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro - Centro, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO, Secretariada pela Senhora Vereadora ILCA MACÊDO MALLA, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAZ ASSIS BENHCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PERREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, RENAN BEKEL PACHÊCO, SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA e TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Ausência justificada dos Vereadores MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS e NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO. Ausente o Vereador JADER LINHARES. Havendo quórum legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores as atas dos dias seis, treze, dezoito e vinte de agosto de mil novecentos e noventa e sete, as quais foram aprovadas sem retificações, em seguida anunciou a LEITURA DOS EXPEDIENTES: EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO: Of. nº 326/97, recebido da Secretaria Municipal de Saúde, respondendo a Indicação nº 359/97, de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy Moura, informando que já existe atendimento às terças-feiras à Rua Caetano Filho, visando atendimento à população do Bairro Calungá e proximidades com a equipe do Odontomóvel. Of. nº 722/97, recebido da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, respondendo a Indicação nº 381/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, informando que a passarela encontra-se interditada e o processo para a reforma da mesma encontra-se em andamento, informa ainda que, esta Casa será informada quanto ao início dos trabalhos de reforma. EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS: OF. S/N, recebido da CEBRAD - Centro Íbero-Americano de Administração e Direito, informando que a mesma está organizando a I Jornada de In-

tegração Parlamentar Luso-Brasileira, que se realizará no período de 06 a 13 de novembro em Portugal. Of.Circ. nº 009/97, datado de 25.08.97, recebido do Tribunal de Contas, encaminhando em anexo, demonstrativo dos recursos repassados aos Municípios do Estado, a título de Fundo de Participação dos Municípios - FPM, referente ao mês de julho de 1997. Of. Circ . nº 013/97, datado de 18.08.97, recebido do Tribunal de Contas, solicitando cópia da documentação legal que determina os dias que são feriados no Município de Boa Vista. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Meno nº 011/97, recebido do gabinete do Vereador Antônio Marques - Titonho, solicitando cópia do Código de Postura do Município. Meno s/n, recebido do gabinete do Vereador Otoniel Ferreira, solicitando cópia autenticada da Ata da Sessão Ordinária do dia 11.06.97. Indicação nº 404/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Governo do Estado a recuperação da estrada que liga a Vila Brasil à balça da Aparecida, no Município do Amajarí. Indicação nº 405/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal o asfaltamento da rua das Margaridas no bairro Pricumã. Indicação nº 406/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Comandante da Polícia Militar, policiamento ostensivo no bairro Tancredo Neves II. Indicação nº 407/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a drenagem e o asfaltamento da Rua Piaba, no bairro Santa Tereza II. Indicação nº 408/97 , de autoria da Vereadora Maria da Conceição, solicitando do Governo do Estado lançamento de tubulação e terraplanagem na Rua das Margaridas, no bairro Jardim Primavera. Indicação nº 409/97, de autoria da Vereadora Maria da Conceição, solicitando do Governo do Estado a limpeza e remoção do matagal existente na Rua Ouro Verde, no bairro Jardim Primavera. Indicação nº 410/97, de autoria da Vereadora Maria da Conceição, solicitando do Governo do Estado serviço de terraplanagem e lançamento de tubulação na vala existente na Rua das Acácias, no bairro Jardim Primavera. Indicação nº 411/97, de autoria da Vereadora Maria da Conceição, solicitando do Governo do Estado prosseguimento do serviço de posteamento na rua das Violetas, no bairro Jardim Primavera. Indicação nº 412/97, de autoria do Vereador Homero Neto, solicitando do Comandante da Polícia Militar a colocação

de um Box da PM no bairro Jardim Primavera. Indicação nº 413/97, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira, solicitando do Governo do Estado que seja determinada uma área para construção de um zoológico nas imediações da Cidade de Boa Vista. Indicação nº 414/97, de autoria da Vereadora Ilca Malla, solicitando do Prefeito Municipal a iluminação pública na Rua Tancredo I, no bairro Tancredo Neves. Indicação nº 415/97, de autoria da Vereadora Ilca Malla, solicitando do Prefeito Municipal a iluminação pública na Rua Pedro I, no bairro de Mecejana. Indicação nº 416/97, de autoria da Vereadora Ilca Malla, solicitando do Prefeito Municipal a retirada de lixo e iluminação pública na rua Caio Vasconcelos, no bairro São Vicente. Indicação nº 417/97, de autoria da Vereadora Ilca Malla, solicitando do Prefeito Municipal a recuperação geral do mercadinho no bairro São Vicente, que encontra-se em deterioração total e sem condições adequadas para uso. Indicação nº 418/97, de autoria da Vereadora Ilca Malla, solicitando do Prefeito Municipal a drenagem da vala e a capinagem da rua Araraquara, no bairro São Vicente. Indicação nº 419/97, de autoria da Vereadora Ilca Malla, solicitando do Prefeito Municipal a capinagem à beira da vala perto da ponte na rua Pedro I, no bairro Mecejana. Indicação nº 420/97,de autoria da Vereadora Ilca Malla, solicitando do Prefeito Municipal a raspagem da rua Tancredo II, no bairro Tancredo Neves. Indicação nº 421/97, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal o asfaltamento das ruas Palmeiras, Girassol, Orquídeas e Onze Horas, todas no bairro Pricumã. Indicação nº 422/97, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes, solicitando do Prefeito Municipal estudar a possibilidade de realizar serviços de limpeza pública, compactação asfáltica melhorias na iluminação pública da rua Embaúba, no bairro Paraviana. Após a leitura dos Expedientes, não havendo nenhum Vereador inscrito no PEQUENO EXPEDIENTE a Senhora Presidente anunciou o GRANDE EXPEDIENTE: COM A PALAVRA A VEREADORA SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA: Senhora Presidente, Senhores Vereadores, estudantes aqui presentes e a imprensa o nosso boa tarde. Eu quero pedir desculpas aos estudantes, mas eu vou deixar para fazer o meu pronunciamento a respeito dos vales transportes na hora exata. Quero fazer algumas colocações e lamentar profundamente o quadro de tristeza

que hoje, esse primeiro de setembro se alastrou no nosso Estado. Infelizmente hoje pela primeira vez eu parei para pensar, porque eu também tenho uma filha com vinte anos, e eu fiz uma grande reflexão para pensar se eu estou ensinando a coisa certa quando se trata de democracia. Infelizmente hoje amanheceram demitidos mais de quinhentas pessoas. São pessoas que estão desesperadas, em crise, inclusive agora nesse momento acabei de receber um telefonema do Hospital Geral de Roraima aonde faleceu a senhora Francisca Almeida da Costa, quarenta e três anos de idade, seis filhos, mãe de família, uma profissional, que há mais de nove anos vem trabalhando na área de saúde e ao receber a notícia que ela tinha sido demitida, ela já tinha problema de coração e veio a ficar em coma e neste momento acabou de falecer. Eu acho minha gente isto muito triste, porque hoje o que está se vendo implantado no nosso Estado, infelizmente é que ninguém pode pensar contrário ao Senhor Governador do Estado doutor Neudo Campos. Foram demitidos hoje seis médicos competentes, três anestegistas e três ginecologistas, por pensar ideologicamente contrário ao Senhor Governador. Nós lamentamos muito quando esses fatos acontecem, porque aqui eu deixo uma pergunta no ar. Para que serve o Conselho Regional de Medicina, que nesses últimos anos tem sido totalmente omisso? É bonito ver hoje os estudantes unidos, quando se tem um problema entre uma classe de estudantes ' estão todos juntos para reivindicar os seus direitos numa união constante, os motorista e assim sucessivamente e infelizmente na classe médica não é isso que nós estamos vendo, o Conselho Regional de Medicina hoje aqui do nosso Estado está totalmente coeso com esta problemática que é a atual situação da saúde. Como é que pode minha gente, o Brasil inteiro hoje, a saúde está doente e estão demitindo justamente funcionários na área de saúde. Foram demitidos Doutora Marília, Doutor Fábian e a Doutora Marisa filhos de Ottomar Pinto. Foram demitidos da Maternidade a Doutora Odete porque ' pertence a ala do PMDB, a Doutora Eugênia que é ginecologista e o Doutor Alcione por ser Presidente do Sindicato da Saúde aonde fez duras críticas a este plano. Não somos nós que estamos dizendo que o plano não vai dar certo, não somos nós que estamos querendo que o plano não dê certo. Queira Deus nosso Senhor que esse plano dê certo, porque esse plano não dando

certo quem vai sofrer é a população carente do nosso Estado que hoje não tem condições de pagar uma consulta em Clínicas Particulares. Mas não somos nós que vamos dizer que o plano já veio falido para cá, nós não somos irracionais. Nós estamos aí lendo jornais, vendo televisão, vendo qual é o espelho do PAIS em todo lugar aonde ele se instala. É lamentável que estes fatos venham acontecendo em nossa cidade. Hoje o que se vê são pessoas, são Deputados e o próprio Governador dizer na Rádio e na Televisão, que os médicos políticos não servem para nada e só para trocar consultas e votos. Ora minha gente, será que esse próprio Governador está esquecendo de que forma ele foi eleito? Ele foi eleito com o trabalho desses médicos políticos, foi dessa forma que ele chegou lá aonde ele está, para hoje está massacrando toda essa classe, ele foi eleito por esta Vereadora que está aqui falando, que pedia aos meus amigos, a minha família que votassem. E o troco está aí, não somos contra que ele faça as demissões, se fossem médicos, se fossem funcionários que tivessem Cargos Comissionados, tudo bem que ele tirasse porque é uma prerrogativa dele, mas não, os funcionários que foram demitidos do Hospital Materno Infantil, são funcionários que ganham nada menos do que cento e sessenta e oito reais, que eu tenho certeza que não iria falir um plano que já vem falido e nem os cofres do Estado. Isso é lamentável. O que está se vendo implantado é que cada governante que entra, conforme as suas determinações vão brincando ' de demitir as pessoas sem ter ao menos a sensibilidade de saber se atrás desse cidadão, atrás dessa mãe de família tem uma criança que chora com fome, qual vai ser a situação é muito fácil para as pessoas dizerem não , tudo se resolve, se resolve para quem tem seu salário no final do mês.Mas eu tenho muita fé em Deus. Eu só tenho a lamentar a forma cruel como está sendo tratado, marginalizado, não só os médicos, mas também todos esses ' funcionários humildes. Nós queremos fazer esse protesto, porque não aceitamos que coisas dessa natureza venha acontecer. Se as pessoas, se os governantes não gostam de nós políticos, mais deixe os nossos amigos, deixe os nossos familiares, deixem essas pessoas que precisam trabalhar, porque não é desta forma que irá se resolver os problemas, até porque não se deve esquecer que foram estas pessoas que hoje foram demitidas que ajudaram

o Senhor Governador a estar na poltrona onde ele se encontra hoje. É lamentável, nós só temos a lamentar e queremos ainda aproveitar pela passagem de hoje, o aniversário do Governador e dizer a ele. "Doutor Neudo Campos, nós lhe desejamos muitos anos de vida, para que o senhor possa assistir de pé a vitória de nosso grupo e de todo esse povo que hoje o senhor massacra. Muito obrigada. COM A PALAVRA O VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Boa tarde Senhora Presidente, colega Secretária ad-hoc, colegas Vereadores, os estudantes aqui presentes, a imprensa, os nossos colegas da Polícia Militar, o nosso boa tarde. O que me trás aqui a usar o Grande Expediente, é que nós gostaríamos de fazer alguns comentários. Primeiro comentário, colocar a excência do projeto que está sendo votado para os estudantes. Tem duas coisas fundamentais nesse projeto. Primeira aumentando o número de vales, que hoje o estudantes pode comprar quarenta e quatro e no entanto, esses quarenta e quatro já não são suficientes para que o aluno possa nem se deslocar até a escola, tendo em vista que, o aluno noturno por exemplo, principalmente os alunos da Escola Magistério, da Escola Técnica, da Escola Osvaldo Cruz, Gonçalves Dias e até para não dizer Monteiro Lobato, que são pessoas que se deslocam de outros bairros' e quando dá dez horas da noite tem acabado o horário de integração, daí fica difícil essa situação. A segunda parte do projeto, coloca muito claro que há mudança de concepção sobre quando você chama alguém de estudante, parece que algumas pessoas entendem que estudante é só aquele que vai para a escola. Graças a Deus hoje a educação é outra e o aluno muitas vezes tem que fazer trabalho extra-classe, tem que fazer pesquisa na Biblioteca Pública e muitas outras atividades e que inclusive nós conversávamos com um colega policial que estava aqui na segunda-feira passada e ele disse que concordava plenamente com o aumento de vale porque ele tem uma filha e nem sempre ela tem condições de ir fazer um trabalho extra-classe, porque não tinha o vale transporte estudantil. Então a mudança do número ela tem também essa concepção e o aluno quando também ele vai ao cinema, bem como assistir uma peça teatral que também faz parte da educação, faz parte da nossa formação cultural, quando ele vai se divertir, na Spectron ou aonde ele queira ir, isso também faz parte da formação integral de qual-

quer indivíduo. Por isso dá direito a meia entrada no Cinema, na Spectron, em um Show Cultural e não dá direito o vale transporte ser usado no sábado e no domingo é mesmo que não ter esse direito. Quero colocar aqui rapidinho, algumas Emendas que aparecer eu gostaria de pedir aos colegas Vereadores atenção. Primeiro tem uma Emenda colocando para sessenta vales , muitas vezes as pessoas dizem que nós do PT gostamos de briga, gostamos de confusão. Nós entramos com uma Emenda no Projeto inicial de cento e vinte vales, nós já tínhamos discutido com os estudantes que nós íamos negociar e hoje estamos com oitenta e oito, abrindo mão de muitos vales. Quero reforçar dizendo que cento e vinte não é um número absurdo como algumas pessoas dizem não é, é o ideal. Agora nós negociamos e chegamos ao mínimo, que é oitenta e oito, não tem mais para onde correr e lamentavelmente, as vezes aparecem algumas Emendas de colegas que não procuram conhecer a realidade do estudante, porque não conhecem a sala de aula. Temos uma proposta aqui que manda retirar que o aluno possa usar esse vale transporte no sábado, domingo e feriado e nas suas férias. Será que o estudante deixa de ser estudante nas férias? Principalmente aqui em Boa Vista , que a maioria das escolas fazem reforma no período letivo e fazem a aula no tempo que é para férias, e nós temos exemplos de várias escolas, além da sala de aula a concepção que eu coloquei aqui, que o estudante é estudante o ano inteiro não é só aquele período letivo, não é só o momento que ele vai a escola, se ele é estudante, ele está numa condução que ele tem que estudar, trabalhar menos ou muitas vezes não estudar, para que ele possa ter uma boa educação, fora as escolas que já exigem dois horários. Então lamentavelmente, colegas Vereadores apresenta esse tipo de Emenda completamente fora da realidade, e num intúito só de favorecer as Empresas de Transporte Coletivo desse Município que sempre foram favorecidas. Até o horário dos ônibus que ficam parados lá no terminal é contado como consumo de Diesel e colocado na planília de custo, até a hora que o ônibus sai lá da garagem vai para o terminal e volta é pago. Qualquer passo que o ônibus dá é cobrado na passagem de vocês e tem mais outra coisa muito mais séria. Nós sabemos que quando essa passagem passou para setenta centavos, ela não deveria ser setenta sentavos, porque não se compara

o custo do Transporte Coletivo em Manaus com o custo do Transporte Coletivo em Boa Vista. Não se compara nem pelo tamanho das linhas e nem muito menos pelos desgastes que passa os ônibus naquela cidade daquele tamanho, e hoje a maior linha em Boa Vista ida e volta dá vinte e sete quilômetros. E tem mais, o ônibus só passa aonde tem asfalto, aonde não tem, ele não vai. Tem um colega meu, o Lorival que participou comigo de um movimento lá no Pintolândia II, na época também se encontrava o Vereador Natanael Nascimento que era Presidente da Câmara e na época eu era Presidente do SINTER e nós passamos com o movimento lá, para que asfaltassem um pedaço da rua porque os moradores lá tinham problemas, tinham que andar quase três quilômetros para poder pegar o ônibus, porque o mesmo não podia passar aonde não tinha asfalto. Quer dizer, as empresas só querem o bem bom. Na hora de prestar os serviços, aonde está o serviço que ela procura prestar? Onde está o serviço de qualidade que hoje o Transporte Coletivo oferece para a nossa comunidadee com esse preço absurdo que ela cobra na passagem? E para concluir quero dizer mais, o Prefeito na sua campanha, fez a promessa de voltar a passagem do Transporte Coletivo para cinquenta centavos e uma conversa que chegou até à mim, lamentavelmente não posso dizer o nome do autor da conversa, porque se não ele vai ser demitido, mas ele disse que quando a EMHUR fez os custos, chegaram para o Brigadeiro e disseram: Brigadeiro cinquenta centavos não. Mas cinquenta e cinco centavos pode ser o preço da passagem e a resposta do Brigadeiro foi a seguinte: Já que as empresas estão ganhando a quase dois anos a mais, elas podem cobrir esse prejuízo de zero vírgula cinco centavos por mais um ano. Essa era a disposição do Prefeito, aqui até aonde eu ouvi a conversa. Agora porque que o Prefeito não fez até hoje só Deus sabe, porque à mim lamentavelmente ninguém me passou essa informação e nem ele muito menos explicou para a sociedade porque, que ele não cumpriu o que prometeu em palanque. Lamentavelmente tem sido essa a prática dos políticos e é o que tem feito essa juventude, não acreditar nos políticos. E essa é uma promessa viável dava de fazer já que não dava para deixar os cinco centavos de prejuízo porque não ficou em cinquenta e cinco porquê não? Mas lamentavelmente toda promessa que é de favorecimento ao povo ela não é aprovada.

E quero dizer aos colegas Vereadores, aos colegas estudantes que estão aqui, eu quero dizer que estou com a consciência muito tranquila daquilo que estamos fazendo, eu acho que é o mínimo que estamos fazendo pelos estudantes porque já disse aqui nessa Casa se dependesse da minha edeologia partidária do PT eu estaria aqui defendendo era passe livre aos estudantes, porque é isso que os estudantes merecem, eles precisam ser incentivados à estudar e não colocar mais obstáculos na vida do estudante mais do que eles já tem. Quem conhece as escolas sabe qual é o índice de evasão escolar nesse estado, é um absurdo apesar do Governador continuar investindo em grandes prédios nas escolas, mas não se investe verdadeiramente no estudante. Em muitos países o estudante ganha para estudar. Recebe salário para estudar, recebe incentivo para estudar, e aqui o que, que o estudante recebe? Só dificuldades. É lamentável, mas eu quero dizer se essa Câmara aqui não aprovar o mínimo que é de oitenta e oito vales, nós estamos aqui cometendo um crime seríssimo com o desenvolvimento desse Município e com o futuro desse Estado. E eu quero alertar para isso porque é minha responsabilidade e quero pedir aos nobres colegas que nessa hora prestassem atenção no valor social que é esse Projeto e não deixar se influenciar por pressões das empresas como a Assembléia Legislativa se deixou para não quebrar o monopólio da EUCATUR que a cada dia as estradas vão sendo asfaltadas e as passagens continuam aumentando, por exemplo agora em agosto um aumento de treze por cento nas passagens dos ônibus intermunicipais. Uma passagem para Manaus que você comprava por cinquenta e cinco reais, compra-se hoje por sessenta e três reais e o asfalto só faltam cento e setenta quilômetros, porque que a benefício da estrada a empresa não diminui? É lamentável, em qualquer lugar desse país a mesma distância de Boa Vista à Manaus com asfalto você paga vinte à trinta reais em uma passagem de ônibus e porque que aqui tem que pagar sessenta reais, ou será que esses empresários ainda estão com a mentalidade da época do garimpo em que tudo tem que ser a preço de ouro, que tudo tem que ser cobrado arrancando os olhos das pessoas. Então peço muita atenção aos colegas Vereadores no que eles estão votando aqui e não adianta as empresas e o SINDAIMA virem aqui pressionar e dizer que vai entrar na justiça porque segundo

inclusive um cálculo da própria EMHUR; Só se altera o valor de zero vírgula setenta centavos para zero vírgula setenta e um centavos. Se passar a Emenda de cento e vinte, mas passando a de oitenta e oito o custo vai dar em zero vírgula setenta centavos sem nenhum problema. Agora não sei porque que os colegas ainda não se aperceberam disso. É importante a gente saber o que está se votando aqui e vocês estudantes estão vendo e fiquem de olho porque é vocês que vão determinar com certeza o futuro político de Roraima, então prestem muita atenção em quem vota por vocês e quem vota contra vocês. Muito obrigado. COM A PALAVRA O VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Senhora Presidente, Senhora Secretária, Senhoras e Senhores, estudantes aqui presentes, Senhores Empresários Miguel Nolêto e Osmar, meus senhores e minhas senhoras. Ocupo o Grande Expediente, primeiro para congratular-me com essa classe que hoje se faz presente aqui, mostrando ao povo de Roraima que o estudante já está acordado, já sabe vir defender democraticamente o seu direito. Esta Casa está à disposição de vocês, porque aqui é a casa do povo e assim tem que ser, é bonita como disse a nossa Presidente a manifestação expontânea do estudante, no momento em que reivindicam um direito que há muito tempo já devia ter sido dado, mas a minha presença nesse momento aqui na Tribuna é para fazer um protesto contra a Codesaima -(COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE RORAIMA) que ao invés de desenvolver está procurando sucumbir a nossa pecuária, os produtores de leite da vicinal do mata-matar, estão sem receber o leite que fornecem à essa Companhia de Desenvolvimento desde o mês de maio. Não é possível mais aguentar tanta inoperância, tem deles que já estão até vendendo as vacas leiteiras para poder manterem seus compromissos e o dinheiro está na Codesaima que não recebeu o seu leite que não paga, é bom que Sua Excelência o Senhor Governador do Estado que hoje completa mais um ano de existência, lembre-se que o povo pobre do interior precisa receber o suor que entrega para os governantes. O leite que aqueles produtores entregam para a Codesaima é todo vendido na Cidade de Boa Vista e porque que não pagam os produtores. Isso é uma verdadeira injustiça, meus senhores e minhas senhoras, não podemos nos calar com fatos dessa maneira, não sou produtor de leite, eu sou pecuarista e estou protestando porque vejo

meus companheiros sucumbindo trabalhando dia e noite e quando vendem seu produto não recebem. Eu não sei se a Codesaima está armazenando dinheiro para gastar na campanha de noventa e oito, eu não sei o que, que estão fazendo com o dinheiro dos produtores, quero também me reportar um pouco sobre a falta de segurança nesse Estado e mais uma vez eu volto à esta Tribuna para falar da falta de segurança que o povo de Boa Vista está enfrentando. Não é mais possível se conviver, hoje os jornais estão dizendo que pelo menos cinco dos suspeitos da morte de Nestor Leal são policiais civis da Secretaria de Segurança Pública. É triste a gente ver isso, quer dizer, a nossa polícia se ocupa em mandar tirar a vida de autoridades que procuram zelar pelo bem estar do povo e pelo desenvolvimento do Estado , Nestor Leal pelo que eu sei, era um homem decidido à moralizar a Receita Federal em Roraima, por isso foi abatido à tiros. E aí o que, que se viu cinco policiais todos envolvidos no crime. Voltando a falar do Projeto que será votado daqui há pouco, eu quero mais uma vez me congratular com o colega Titonho pela iniciativa de trazer para esta Casa a necessidade de assistência ao estudante de Roraima. Uma necessidade que já se fazia há muito tempo. Se já tivesse havido esse aumento de passe de ônibus, porque estudante com quarenta e quatro vales transportes não é mais possível nem vir de casa à escola uma vez por dia porque o estudante noturno muitas vezes é obrigado a pegar três ou quatro ônibus, quando termina a integração. O Projeto é amplo prevê e assegura mesmo o direito aos estudantes aos sábados, domingos e feriados porque o estudante é estudante em toda a sua vida, enquanto não deixa os bancos escolares. Se ele está de férias, ele continua estudante, se é um dia de domingo ele continua estudante, se é um dia de sábado também ele é estudante, então é preciso que vocês que estão aqui vejam o comportamento desses dezessete Vereadores que hoje decidirão o comportamento de vocês com respeito a vale transporte. Vejam quem vem aqui lutar por aquilo que o estudante precisa que é assegurar o seu direito. Vejam, porque vocês são o futuro dessa terra, vocês são o futuro do Brasil e o futuro de Roraima, são vocês que irão daqui há cinco anos ditar as normas políticas desse Estado, porque é na mão de vocês que nós precisamos entregar uma Roraima melhor do que a que nós temos. Hoje Rorai

ma é melhor do que quando eu nasci. Hoje Roraima é melhor do que quando os meus filhos nasceram e mais tarde Roraima tenho certeza que defendida por vocês e por seguimentos da sociedade que sabe o que é responsabilidade, será muito melhor ainda para os meus netos e os meus bisnetos. Tenho esperança que essa juventude que hoje veio aqui defender os seus direitos, saberá amanhã ou depois com garra, com determinação, dirigir os destinos desta terra. Nós precisamos da união dos estudantes, nós precisamos da união do povo de Roraima. Muito obrigado. COM A PALAVRA O VEREADOR HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO: Excelentíssima Senhora Presidente Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, Excelentíssima Senhora Primeira Secretária ad-hoc, Vereadora Ilca Malla, prezados colegas Vereadoras e Vereadores aqui presentes, senhores e senhoras estudantes e demais pessoas aqui presentes. Há alguns meses o nosso Estado através de suas Instituições Representativa está discutindo junto ao Governo Estadual, a implantação de um Plano de Saúde instituído PAIS o que é baseado num Plano de Saúde criado em mil novecentos e noventa e cinco no Município de São Paulo pelo então Prefeito Paulo Maluf. A maioria da classe médica como dos funcionários de saúde, e como a maioria das representações de classes são contrários ao plano, não porque o mesmo foi criado pelo PTB ou pelo Senhor Paulo Maluf, mas simplesmente porque o mesmo não está funcionando adequadamente em São Paulo. Além do que, o mesmo foi criado em São Paulo apenas para atendimentos básicos, só para consultas e aqui no nosso Estado pela primeira vez ele vai ser implantado para dar assistência terceária. Então na nossa visão o exemplo de São Paulo e a forma como funciona em São Paulo, não seria adequado para se instalar no nosso Estado e ainda mais que os exemplos que nós temos dentro de São Paulo diz que o Plano está falido, o mesmo está mais direcionado no sentido de facilitar a Administração Estadual no sentido de recursos públicos, de bens públicos e não na eficiência ou na melhoria da qualidade da medicina. Eu fiz questão de ressaltar que nós somos contra a esse Projeto, esse Plano, não por questões partidárias, mas por questões técnicas, para que as pessoas que nos governam tirem na hora de avaliar quem é contra ou quem é a favor, o lado político da coisa, e analise simplesmente a parte técnica. Hoje pela manhã assisti uma cena estarrecedora

no Hospital Geral. Eu vi a tristeza, o pânico e o desespero de dezenas de pessoas, dezenas de mães de família, pais de família demitidos pelo sistema PAIS. Demissões essas feitas de forma mais cruel possível. Demissões ' essas feitas sem qualquer consideração com o ser humano. Para vocês terem uma idéia, como foram feitas as demissões, todos esses funcionários foram trabalhar normalmente hoje no Hospital Geral e lá chegando nos seus setores de trabalho as pessoas lá presentes falavam: O que vocês vieram fazer aqui? Ao responder diziam, viemos trabalhar, mas seu nome não consta na lista, vocês está dispensada. Essa foi a maneira pela qual estas pessoas foram demitidas, como se fossem um objeto inanimado sem sentimentos, sem compromissos, sem filhos para criar. Pessoas estas que não sabem nem o que é PAIS, pessoas estas que não tem nenhum posicionamento político, técnico ou não em relação a implantação desse Plano aqui no nosso Estado, mas foram demitidos e desta maneira. Estas pessoas tanto faz ser pai, mãe, tio, são qualquer denominação ao plano, porque as mesmas desejam é ter assegurado o seu direito de trabalho e hoje, nós perguntamos inclusive o que está acontecendo com os nossos governantes. O Senhor Ottomar Pinto quando assumiu o primeiro ato do seu governo foi demitir todos os Serviços Prestados do Município e agora nós temos o PAIS demitindo pessoas que não são contratados recentemente não. São pessoas com cinco, sete, oito anos de serviços e pessoas qualificadas na área de saúde. Se a justificativa e a privatização da saúde, se é uma empresa privada que está assumindo a saúde e quer enxugar a máquina administrativa seria necessário dar-se uma satisfação antes, achar a dona Maria, o senhor João e dizer olha vocês vão ser demitidos por causa disso ou daquilo. Aqui está o pagamento dos seus direitos, mas não, foi feito dessa maneira traumática. Além do que, as pessoas antigas estão sendo demitidas, mas estão sendo colocadas novas pessoas nos seus lugares, então não há a redução de pessoal, mais sim, substituição de pessoas. Diante das cenas hoje vistas, diante dos desesperos dessas famílias, nós até rogamos ao Senhor Governador, mesmo que esteja determinado a sua determinação seja irreverssível, na implantação do PAIS, mesmo ferindo a razão e que retifica essas demissões para que não tenhamos mais sentenas de famílias passando necessidade no nosso Estado '

que já é bastante representativa às famílias que hoje vive na miséria ou na semi-miséria. É necessário ter mais consideração com as pessoas. Hoje as famílias humildes são utilizadas pelo Poder Público, quando é conveniente dão emprego, quando não é conveniente demite-se todo mundo para enxugar a Receita do Estado. O mesmo governador fez isso na Cooperativa do governador anterior e hoje forma uma outra Cooperativa. E hoje é até saudável falar isso para todos os senhores aqui presentes, estudantes que representam o nosso futuro, é necessário que os senhores mesmo, tenham sempre na cabeça que no sistema democrático as alterações são feitas através da política e que a política hoje não pode ser simplesmente um Estado Paternalista e de Clientalismo, é preciso que os senhores se instruam para que possam avaliar melhor as propostas de desenvolvimento econômico, de planejamento econômico e não simplesmente atrás do seu paternalismo, porque da mesma maneira que o Estado dá, ele tira sem qualquer consideração' por nenhuma família. Em relação a questão do Transporte Coletivo eu sou a favor de oitenta e oito vales, porque creio que seja um número suficiente para que os senhores possam ir as suas escolas e que também não determina o prejuízo para a iniciativa privada, uma vez que é compromisso desse Legislativo de que se aprovado for os oitenta e oito, de revogar as Leis que essa Casa criou na gratuidade de Transportes Coletivos para outras categorias, revogando essas Leis, viabilizar a iniciativa privada, mesmo aumentando o número de VTE sem prejuízo as mesmas. Muito obrigado. COM A PALAVRA A VEREADORA ILCA MACÊDO MALLA: Senhora Presidente, colegas Vereadores, estudantes aqui presentes, funcionários desta Casa. Em primeiro lugar eu quero deixar o meu protesto pelos demitidos do Governo do Estado e da Saúde. Os médicos, três anestegistas e mais o povo que foi demitido da área de saúde, é lamentável. Aqui está o protesto do Vereador Titonho , através do Projeto de Lei e alterações da Lei nº 248. Antes de entrar no mérito específico de cada alteração são oportunas, algumas considerações' sobre a matéria, passagem gratuíta. Se de um lado alguém não paga, do outro lado alguém estará pagando. Esse alguém será o contribuinte, ou seja, esse é o mecanismo através do qual se transfere renda de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, para outras pessoas respectivamente. No caso de pas-

sagem de ônibus para compensar a perda de faturamento com passagens para estudantes, os empresários procurarão aumentar a tarifa a fim de manter a margem de lucro, ou seja, os demais usuários acabarão por pagar passagem' mais caras a fim de financiar a meia passagem não paga pelo estudante. Caso não consigam aumentar a tarifa, a margem de lucro será menor e assim provavelmente a qualidade do serviço prestado cairá, é assim que funciona o mercado, é esta a verdade, objetivo do mundo capitalista, o mundo do qual vivemos. Esse é um ponto que desejo fixar, que devemos ter a consciência que o benefício contido no caso meia passagem gratuíta para os estudantes é pago de alguma forma pela sociedade, que representa ônus para o restante da sociedade. Assim sendo, devemos avaliar em nome da sociedade se vale apenas pagar esse ônus, evidentemente a memória dos estudantes é carente, são de família com até três salários mínimos. É socialmente justo, portanto que a parte da renda seja transferida para os menos assistidos, a este nível é uma decisão especialmente política, o benefício já existe, concessão de meia passagem gratuíta para o estudante, assim sendo creio que a nossa preocupação de repousar na manutenção de mecanismos rigorosos de controle para que o benefício atinja realmente o verdadeiro benefício, o estudante, entendo que é o nosso dever criar condições para que seja instituídos controles rigorosos, com o objetivo de evitar que a gratuidade se estenda de forma indiscriminada e graciosa. A nossa preocupação pode repousar na manutenção de mecanismos rigorosos de controle, para que o benefício seja atendido realmente aos estudantes e assim concorrendo o contribuinte para o sucateamento do Sistema de Transporte conforme o que dispõe a Lei nº 248/91, de forma que a carteira emitida pela UMES - Boa Vista-RR com visto da Direção Escolar habilite o estudante a passagem ou vale transporte escolar, com validade de um ano para a carteira estudantil. O Parágrafo 2º do Artigo 5º da Lei nº 248/91 de forma que o VTE é uma empresa de transporte, seja válido pelas outras e fixando em cento e vinte VTE por mês, cem de fixo para compra, bem como o Artigo 6º que estingue benefício para todo o ano da medida que incorpora férias escolares, sábados, domingos e feriados. Somente para efeito de formamos ' idéias; admitamos que sejam cinco mil estudantes beneficiados, atualmente

assim na situação que concede quarenta e quatro VTE mês, teremos cinco mil vezes quarenta e quatro VTE mês, vezes dez mês, trinta e cinco cujo o resultado setecentos e setenta mil representa, o que as empresas deixam de faturar atualmente ao ano; proposto pelo Projeto serão cento e vinte VTE mês, durante doze meses, o cálculo do custo consiste no seguinte cinco mil estudantes vezes cento e vinte VTE, vezes doze meses, vezes trinta e cinco cujo o resultado dois mil quinhentos e vinte, há de se indorgar ' Quem compensará? E como as empresas serão compensadas? Talvez seja o caso de discutirmos sobre o mecanismo alternativos desse financiamento autorizando por exemplo que o Poder Executivo crie por ser matéria de iniciativa privada deste Poder o Fundo de Compensação de forma que a sociedade saiba o quanto custa o benefício concedido, do ponto de vista das finanças do Município, considerando que as concessionárias devem recolher ISS, a base de dois vírgula zero por cento sobre o faturamento, a situação é a seguinte; Atualmente o Município renúncia a receita de dois vírgula zero por cento sobre o faturamento de setecentos e setenta mil que equivale dezenove mil duzentos e cinquenta reais ao ano, isto é, o Município deixa de recolher ou de receber esse valor proposto, o Município renúncia a receita de dois vírgula cinco por cento sobre o faturamento de dois mil quinhentos e vinte mil reais que equivale sessenta e três mil ao ano, isto é, o Município deixará de receber tal valor, caso a proposta se converta em Lei, do ponto de vista da magnetude do valor podemos concluir que essa renúncia de Receita Tributária Municipal é perfeitamente assimilada ou aceitável, de qualquer forma o Projeto afeta a Receita do Município. A Lei das Diretrizes Orçamentárias não contempla a matéria é omisão a esse respeito, e isto posto, cabe a Comissão deliberar sobre matéria considerando que a luz da Legislação do direito financeiro e da Legislação Orçamentária com base da Constituição Federal, na Constituição Estadual, na Lei Orgânica do Município de Boa Vista. A Lei das Diretrizes Orçamentárias do Município e na Lei Federal nº 4.320 não foi identificada normas restritivas ' ao procedimento do Projeto, abstraídas as normas de outras naturezas, ou seja, o Projeto foi examinado apenas a luz da matéria financeira e orçamentária e suas facções sobre as finanças das Empresas e do Município, o

exame da constitucionalidade ou não do Projeto é de outra Comissão que deverá entrar no mérito que a presente iniciativa fere ou não, o princípio da independência dos poderes, isto é, o Poder Executivo não pode se interferir em assuntos cuja a iniciativa e competência seja Executiva do Poder Legislativo e vice-versa, por exemplo: A Organização Administrativa da Câmara Municipal é matéria privada do Poder Legislativo, enfim fica o projeto para exame e a deliberação da comissão. Obrigada. COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, estudantes aqui presentes, demais público. Antes de começar o meu pronunciamento nesta Tribuna, eu não gostaria de reconsiderar que é uma prerrogativa que me foi concedida pelo voto popular e aqui posso manifestar uma idéia genérica e não um sentido de um único grupo, antes de entrar no meu discurso, quero parabenizar pela passagem do seu natalício e Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima e que ele tenha muita saúde para ele ver no decorrer deste tempo o que, que é um verdadeiro trabalho político. Ele numa atitude de pré-julgamento afastou' do Hospital, médicos que na sua concepção política, no seu método político poderia vir a atrapalhar a implantação do PAIS, Senhoras e Senhores Vereadores quero deixar bem claro que eu não fui demitida, eu fui afastada do Hospital, não fui demitida porque estou em Roraima há quinze anos e há treze anos estou dentro da Maternidade, nunca me afastei se não para cumprir as minhas licenças maternidades. Estou lá servindo a população do Estado de Roraima, trabalhei esse tempo inteiro lá, nunca nem pedi redistribuição em contra partida às pessoas que estão hoje na linha de frente ao lado do Governador, quando tiveram a oportunidade se redistribuíram para outro órgão Federal para pleteiar contrato com a Cooperativa que vigorava no Governo passado. Então estes tão logo tiveram oportunidade, retiraram sem trabalho a disposição do Estado e se redistribuíram para outro Órgão Federal para barganhar carga horária pela Cooperativa. Estas pessoas que estão do lado de Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, assim como hoje na Secretaria de Saúde é disseminada a discódia, a desunião, o desespero como prova a vida de Dona Francisca, que foi sacrificada porque teve a notícia de que seria dispensada, ela simplesmente trabalha na roupa-

ria, era uma hipertensa, mas não houve um preparo, ela foi dispensada, sus
tenta a sua família com duzentos reais, teve um derrame, teve um acidente
vascular fuminante que lhe levou a vida, então é muito diferente. Então
eu quero deixar bem claro que o gestor público que não tem preparo emocio
nal para aceitar o contraditório está implantando um método político ultra
passado, fisiologista e perseguidor que está se tornando patente do Gover
no do Estado, não me atingiu. Eu quero dizer para Sua Excelência o Senhor
Governador que eu vou continuar operando na Maternidade, porque é uma
prerrogativa que me foi dado por providência divina, sou médica por provi
dência divina. Faço política porque acho que é um banco de boas práticas
aonde todos os cidadãos devem ser beneficiados e não uma minoria. E para
completar o Governador critica veementemente os médicos políticos alegan-
do que eles só trabalham pela troca do voto, ele se esquece que muitos des
ses médicos políticos ajudaram ele a sentar na cadeira aonde ele está ho-
je perseguindo a maioria desses profissionais. Então Senhora Presidente ,
eu não estou protestando, só estou manifestando a minha opinião política
que não vem favorecer pequenos grupos, tenho certeza absoluta que hoje o
sistema que está implantado de saúde ele vai trazer o desastre, ele não é
PAIS, é um desastre. Portanto é uma guerra. E eu quero deixar bem claro '
que eu não fui demitida porque sou da união, apenas fui afastada do Hospi
tal, me tiraram apenas os plantões, não me demitiram porque não podem, se
podessem o fariam também. Mas estou lotada dentro da Maternidade há treze
anos, eles me afastaram alegando que eu poderia atrapalhar a implantação
do PAIS. Como é que eu vou atrapalhar um sistema que foi premeditado às
escondidas, eu não poderia atrapalhar, eu estava alí como prestadora de
serviço que fui e que sou, eu não ia atrapalhar o sistema, eu iria colo -
car aqui como estou colocando a minha opinião a respeito da situação que
vai ficar pior e volto a dizer que gosto de ser médica, que trabalho de
forma umanitária, atendendo aqueles que são discriminados por um sistema
distorcido e todo meu padrão de vida, não vendo medicina, horário público,
sempre fui uma profissional e desenvolvi com competências as minhas ativi
dades. Quero deixar bem claro e que se torne público, eu não vou deixar '
de operar na Maternidade, porque estou no exercício legal da minha profis

São, lamento que outros colegas como Doutor Alcione que é um Sindicalista por ter colocado a sua posição firme com relação ao Sistema, ser afastado do Hospital também, mas não foi demitido, porque o nosso compromisso lá basicamente de plantões, então a palavra de ordem era afastar a Doutora ' Eugênia, porque faz edeologia contrária a minha política. Eu não encontro em nenhuma escola política dentro da ciência política esse método que ele está implantando um método acabado, ultrapassado, fisiologista, onde a eficiência da máquina e o dinheiro são mais importantes do que os valores humanos. Muito obrigada. COM A PALAVRA O VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, estudantes. Eu gostaria de saudar na pessoa de meu amigo Paulo Tadeu, que aliás diga-se de passagem tem sido incansável batalhador em defesa da classe estudantil. Se nós fôssemos fazer uma pequena retrospectiva com certeza já teríamos chegado a um denominador comum com relação a questão dos vales transportes a classe estudantil. Foi debatido várias vezes essas questões, com os estudantes, com os donos de empresas e com a classe política. Nós entendemos' de que cento e vinte vales transportes proposta inicial era um número significativamente alto e que poderia evidentemente trazer problemas as empresas prestadoras de serviços nesta área, mais que quarenta e quatro vales também é insuficiente conforme já ficou patentiado nesta casa. Dentre as propostas apresentadas e Emendas tem uma que revoga o artigo 4º da Lei 302 de dezoito de agosto de mil novecentos e noventa e três, que trata-se da concessão da isenção de passagem de ônibus para militares da polícia militar e das Forças Armadas. Nós tivemos o cuidado de observar essa Emenda no seguinte: As policias militares do Brasil em todas as capitais brasileiras tem direito quando fardados de usar o transporte coletivo. Para a empresa nada melhor do que ter no interior do seu transporte coletivo , alguém da Polícia Militar fardado que impõe respeito aqueles que transgridem a Lei. Em Boa Vista graças a Deus, nunca se viu um soldado da Polícia Militar envolvido em badernas, depredando os transportes coletivos, muito pelo contrário a presença desses policiais, evita que batedores de carteiras e aqueles outros "cidadãos" que usam o transporte coletivo venham a molestar inclusive os próprios estudantes. Na Emenda apresentada, nós gos

tariamos de propor uma sub-Emenda deixando a gratuídade para os policiais fardados, tirando inclusive apenas essa gratuídade aos Militares das Forças Armadas, Aeronaútica e exercíto porque como os servidores públicos Federais tem direito ao vale-transporte. Já este benefício não se estende aos Políciais Militares. E acho que nenhuma empresa de ônibus vai se sentir com seus direitos vilipendiados quando pelo interior do ônibus um soldado, cabo, sargento da Polícia Militar ou qualquer graduado, até porque os graduados normalmente tem o seu próprio transporte coletivo. Os humildes soldados, os praças da Policia Militar, poucos deles tem transportes próprios e daí então a nossa intenção de na sub-Emenda deixar a Polícia Militar com os seus benefícios garantidos. Na sequência Senhora Presidente com relação a Emenda que nós estamos defendendo, exatamente oitenta e oito vales transportes escolares aos estudantes da rede escolar da cidade de Boa Vista porque? Quando o nosso antecessor Vereador Titonho usou a Tribuna da Casa, ele fez colocação com conhecimentos de causa, a questão da classe estudantil é que eles necessitam evidentemente de fazer o seu trabalho fora da escola. Visitação a biblioteca pública, afim de fazer as suas pesquisas. Nós entendemos Presidente que oitenta e oito vale-transporte hoje, não trará evidentemente nenhum sacrifício as empresas concessionárias de serviços públicos. Se discutiu aqui inclusive a redução das passagens que não aconteceu, discutiu-se também que o número de vales transportes hoje usados pelos estudantes em número de quarenta e quatro , aumentando trinta e cinco por cento que daria sessenta, ficou também de acordo com os números apresentados pelo Paulo Tadeu corroborados e ratificados pelo autor do projeto Vereador Titonho estes são insuficientes. Dessa forma nós da bancada do PSDB na Casa mantém firme o propósito de defender a Emenda de oitenta e oito vale-transportes. Nós estamos falando aqui a bancada do PSDB na Casa é a Vereadora Cristina Paim, o Vereador Jesus Laranjeira e esse humilde e mais pacato Vereador Otoniel, corroboram-se nesta Emenda, o Vereador Homero Neto que é o líder do PFL e indiscutivelmente não precisa falar a relação do autor do projeto Vereador Titonho. Nós estamos ainda contando com um voto do Ilustre Parlamentar meu ex-colega da Assembléia Legislativa, hoje da Câmara Municipal Renan Bekel Pachêco

que vai também acompanhar a Emenda dos oitenta e oito. Então fica aqui o compromisso da bancada de oposição da Casa e ainda com a chancela dos demais companheiros de outras agremiações partidária. HORÁRIO DE LIDERANÇA: COM A PALAVRA O VEREADOR JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA: Senhora Presidente, Senhora Secretária, Senhoras e Senhores Vereadores, estudantes, Senhoras e Senhores boa tarde. Nós estávamos vendo aqui as placas que os estudantes trouxeram para cá e teve uma alí que o rapaz levantou que me chamou atenção é bom o Vereador Titonho prestar atenção também já que ele é um dos grandes defensores, como eu também tenho um filho estudante e já fui estudante, mas tem uma placa alí dizendo o seguinte: "QUEREMOS VALE TRANSPORTES PARA PODERMOS ESTUDAR E SER ALGUÉM BEM MAIS ÚTIL QUE UM VEREADOR". Seria bom e Deus ajude que dentre vocês eu creio que vai sair também Vereadores, Deputados, Senadores e Governadores para que um dia vocês enfrentem uma Tribuna, o povo e saiba mais ou menos o que é Legislar, tentar ajudar sem querer prejudicar nenhuma classe nem a outra. Nós estamos lutando aqui, debatendo a um bom tempo a respeito dos vales transportes ' que começou com cento e vinte, está em oitenta e oito, existe emendas e mais emendas. Mas muitos de vocês que estão aqui, acho que os seus pais e e familiares votaram no Prefeito e quando na época das campanhas, existia uma promessa aonde o Prefeito dizia que iria tentar abaixar a passagem de ônibus. Como é que o Prefeito pode tentar chegar a uma negociação desse ' modo quando as empresas de ônibus, se nós aqui, estamos discutindo aumento da gratuidade de vale transportes. Imagine vocês, nós aumentando essa gratuidade dos vale transportes para os alunos e daqui há pouco as empresas reivindicam o aumento de passagem de ônibus e um dia o pai de vocês ' queiram vir do bairro para o centro e não tem dinheiro para comprar o vale transporte ou pagar uma passagem de ônibus. Nós temos que pensar muito minha gente, nós não devemos nos deixar levar pela emoção e nem pelo coração, nós temos que pensar e saber o que vamos fazer para chegarmos a um denominador onde ambas as partes saiam vencedoras. Nós não podemos atender as reivindicações ou chegar a essa decisão e atender a três ou quatro mil estudantes e daqui há pouco prejudicarmos a vinte e trinta mil usuários . Então nesses termos nós estamos aqui para chegarmos a uma conclusão, uma

situação onde vocês também possam com os vale transportes aqui aprovados se beneficiarem, porque como bem falou os nobres colegas Vereadores Titonho, Otoniel, Laranjeira quando os seus direitos, hoje vocês estão defendendo o direito dos estudantes, mais tarde vocês estarão defendendo o direito de Parlamentares. É por isso que as vezes, nós que lutamos, que fomos às ruas, bairros para tentarmos cumprir e ajudarmos não apenas aos estudantes, porque nós não fomos eleitos apenas para ver a classe estudantil, nós fomos eleitos para ver a necessidade de uma cidade que está carente. É por isso que vamos a luta, trabalhamos e um dia eu sei que vocês também irão pensar, porque quando vi a frase, ele ficou desconfiado, talvez quando ele for pensar direito o que ele escreveu, talvez sinta que não é aquilo. "ESTUDANTE TAMBÉM VOTA, NOVENTA E OITO VEM AÍ". Mas o povo também vota, todos vocês, estudantes e povo vai votar e vai eleger, daqui há pouco quando tiver um estudante lá defendendo a sua candidatura, vocês vão está acompanhados. Estava conversando com meu amigo Braz, que existia reclamação de vários alunos dizendo que muitas vezes tem que se deslocar' de bairros para virem até a Biblioteca Central e pensando nisso, nós já falamos com o Prefeito e não vamos entrar com indicação, nós vamos entrar com um Projeto de Lei solicitando que seja construídos uma biblioteca intermediária de integração, num bairro onde atenda pessoas lá de cima para que vocês que muitas vezes não queiram se deslocar aqui para o baixo, tenham uma biblioteca ao alcance de todos. Estamos vendo as discussões, quando o companheiro Titonho veio dizer que se nós não aprovarmos o que ele ' queria, então nós temos mais que aprender a Legislar, porque não sabemos. O caro companheiro está no primeiro mandato igual a mim, e aqui tem pessoas que estão no terceiro, quarto mandato como a nossa Presidente. Eu acho que aos poucos apesar do nobre companheiro já ter uma certa experiência ' pelos Sindicatos que sempre esteve defendendo essas coisas, admiro a sua postura, tiro o chapéu pela sua reivindicação, mas acho que a Legislatura é para todos; ele tem sete, oito meses de Legislatura, eu também estou aqui, e se for preciso recorrer a um que tenha a mais um mandato do que eu, vou recorrer pedir informações para que não caia em contradições, mas o que eu tenho a dizer a vocês é simplesmente isso. Por isso é que nós es

tamos aqui para Legislar, para ajudá-los, para achar uma solução num consenso que venha a atender a vocês, mas que não prejudique as pessoas que também usam os coletivos. Nós sabemos que vocês precisam dos vale transportes e que o nosso ensino é carente de bastante coisa, sabemos também que vocês precisam se deslocar nos finais de semana para pesquisas e outras coisas. Mais uma coisa digo à vocês não apenas eu como os outros Vereadores aqui presentes quando procurados para ajudar os seus colégios ou em alguma promoção realizada pelos seus colégios, nós nunca dissemos não, na medida do possível sempre os ajudei. Eu me lembro que um dia desses um rapaz me procurou também precisando de um ônibus já em altas horas da noite, nós não sabíamos o que fazer, mas ele disse que os alunos estavam na porta do colégio e ele precisava chegar com esse ônibus. Nós fomos à procura, e mandamos o ônibus. Então vocês tem que entenderem isso, as vezes é que nós Vereadores somos procurados, estamos aqui de portas e braços abertos para atendê-los, porque mais tarde também nós sabemos que o meu filho ou qualquer um de vocês poderá participar de uma campanha política . Era isso que nós tínhamos à vocês. Muito obrigado. A Requerimento Verbal do Vereador Jesus Nazareno Laranjeira, de acordo com a decisão Plenária ' foi suprimido o Intervalo Regimental, passando-se em seguida para a ORDEM DO DIA: O Vereador Jesus Nazareno Laranjeira requereu a retirada de sua Emenda que previa noventa vale transportes aos estudantes nesse Projeto . Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 006/97, de autoria do Vereador Antonio Francisco Beserra Marques, após a Leitura do Teor do Projeto, bem como dos Pareceres das Comissões Permanentes, a Senhora Presidente anunciou a fase de discussão. Emenda Modificativa nº 01/97, de autoria do Vereador Braz Assis Benhck ao Projeto de Lei nº 006/97 em discussão a Emenda. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES. Colegas Vereadores, já coloquei aí na hora que me pronunciei no Grande Expediente e eu quero ler aqui, justificando a minha defesa contra essa Emenda, inclusive colocando algumas coisas, tenho aqui a Constituição Federal aprovada no dia cinco de outubro de mil novecentos e oitenta e oito. Apesar de não ser boa, tem algumas coisas e os governantes não observam. No Artigo 208 diz o seguinte: "O dever do Estado com a educação será efetivado mediante

a garantia de". Item 7 diz o seguinte: "O atendimento e educando no ensino fundamental através de Programa Suplementares de Material Didático Escolar, transporte, alimentação e assistência a saúde". Então uma proposta dessa de sessenta e seis não vem atender a necessidade mínima do estudante, queria lamentar esse tão bem feito, longinquo relato da Comissão de Justiça, feito pela nobre Vereadora Ilca Macêdo Malla, mas não representa a realidade. Eu acho que os colegas têem que pensar e votando numa proposta dessa, está votando contra os estudantes, porque sessenta e seis vales não são suficientes. Acho que os estudantes já abriram mão até muito e menos de oitenta e oito não tem condições hoje para o educando ter o mínimo de atendimento, o que é ainda difícil comprar esses vales. Então esta Emenda é inoportuna e só favorece mais uma vez como sempre nesse Município só os empresários e as empresas. VEREADOR BRAZ ASSIS BENHOK. Ninguém faz uma grande caminhada sem dá um passo; em mil novecentos e noventa quando assumimos uma vaga na Câmara, não existia meia passagem para estudante, juntamente com Salomão Cruz, hoje Deputado Federal articulamos um Projeto para meia passagem dos estudantes, e os Vereadores aprovaram, Dona Lourdes Pinheiro está aí, também aprovou. Não foi o ideal, mas já foi um grande passo, hoje nós estamos com a situação que também não é ideal, ela não atende necessidades mínimas de quarenta e quatro vales, então vamos dá mais um passo que seria um aumento de cinquenta por cento, sabemos que não é ideal, mas é o possível, assim nós podemos chegar numa solução negociada, sem haver o risco de perdermos tudo. Se nós aprovarmos uma quantidade exagerada pode haver vários riscos: Uma pode ser vetado, voltamos a estaca ' zero. Segundo pode haver um aumento de passagem, terceiro, pode haver um aumento de serviço inadequado como o espaçamento dos ônibus, intervalo de um ônibus para o outro. Então vamos provar uma proposta que seje possível para vocês, quem sabe podemos mais a frente dá um passo maior e chegarmos ao ideal que seria justamente sem o limite estabelecido de passe. Então por isso estamos apresentando esta proposta vamos votar nela, estamos com a consciência tranquila, estamos votando a favor do estudante e da sociedade como toda como sempre fizemos. VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA. Senhora Presidente, Senhores Vereadores, estudantes. Está demonstrado que o

companheiro Braz que defende essa Emenda de sessenta e seis vales não se lembou que em noventa e um, nós não tínhamos as Pintolândias e outras coisas por aí, então quarenta e quatro vales eram mais ou menos suficientes, foi digno de aplauso o trabalho daquela Legislatura; só que hoje é diferente, nós estamos em noventa e sete e precisamos de aprovar uma Emenda que satisfaça, pelo menos em parte a necessidade do estudante de Roraima e essa Emenda não pode ser menor do que oitenta e oito vales que já é o mínimo que o estudante precisa, não é suficiente, mas pelo menos para resolver o problema agora oitenta e oito seria o ideal. Então peço mais uma ' vez aos companheiros Vereadores, vamos votar com consciência, vamos olhar a situação do estudante que mora no Pintolândia, Alvorada, Jardim Equatorial, Nova Cidade, Raiar do Sol e etc... não é o estudante do centro da cidade aonde estão os colégios de nível superior, vamos olhar o estudante da periferia, aquele estudante que muitas vezes precisa pegar até quatro ônibus quando acaba o programa de integração. Oitenta e oito é o mínimo ' que se pode dá a uma classe que queria cento e vinte. Então este Vereador que vos fala vai defender os oitenta e oito vales para o bem do estudante roraimense. PRESIDENTE MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu gostaria de fazer uma justificativa, quando o Vereador Laranjeira fala que não existia a Pintolândia, quando nós aprovamos quarenta e quatro vales transportes não nos importa quantos estudantes tenham, porque os quarenta e quatro vales quando foram aprovados era para um número menor tudo bem, mas hoje sessenta e seis que defendemos é para a quantidade de alunos existentes, não faz diferença que tenha dez mil alunos ou dois mil alunos, o que importa é o número de vale transportes. Então aprovamos quarenta e quatro na época, disse muito bem o Vereador Braz, estamos tentando aprovar sessenta e seis e se Deus quiser quem sabe ao longo dos anos vamos conseguir aumentar isso' é uma condição nossa, que a vocês não agrade agora, mas amanhã vocês saberão e verão que nós estamos procurando paulatinamente atender a necessidade de vocês. VEREADOR RENAN BEKEL PACHÊCO: Quero deixar bem claro que o Vereador tem a obrigação de analisar o Projeto, participar das reuniões , graças a Deus eu participei de todas as reuniões, suplementavelmente não chegamos a um denominador comum e por toda uma formação pedagógica, sou

funcionário do Governo Federal e da Secretaria de Educação e Cultura, fui Diretor do Colégio 13 de Setembro. Esse final de semana aproveitei para conversar com vários alunos e votarei com a minha consciência porque sei que na realidade o aluno precisa tanto desses oitenta e oito vales. Em resumo estou fazendo a minha obrigação e outra coisa a minha cabeça é o meu guia, aqui neste Projeto está da seguinte forma: "Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come", então façamos o seguinte, eu acho que as empresas não vão entrar na justiça, talvez aumente a tarifa do usuário, vamos analisar, aumentou a tarifa do usuário, ele também é pai do aluno certo, o usuário ele tem emprego, se é autônomo ou não ele se vira. O aluno não tem uma fonte de renda, ele não tem emprego; vou votar com a minha consciência, sou favorável e já assinei a Emenda, não é porque o Projeto é do Vereador Titonho, mas porque sei que o aluno precisa dos oitenta e oito vales. VEREADORA SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA: Senhora Presidente, nós também queríamos nos manifestar, queremos dizer para o Vereador nosso nobre colega Renan Bekel que nós acreditamos que a todo momento que nós passamos para votar um Projeto, nós fazemos sim um programa. E esta Vereadora desde o primeiro momento da discussão me manifestei a entrar com uma Emenda, quem leu o jornal há um mês atrás viu, não estou mudando a minha posição, estou sendo firme no meu posicionamento, não são vaias, cartões que vai me intimidar até porque sei que os verdadeiros estudantes que estão lutando pelos vales são estes que aqui estão sentados e se comportando como tal. Nós concordamos que sessenta e seis não é o ideal, mas já é um passo, é melhor do que quarenta e quatro, quando o Vereador Renan se pronunciou dizendo que não tem problema, que tenha o aumento tarifário, tem sim, porque temos que ver a necessidade daquele usuário que vai na roleta todos os dias. Quem sabe daqui há três a quatro meses possa se estudar a viabilidade de se aumentar alguma coisa a mais. Era tudo o que eu tinha à dizer. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Eu queria dá mais um detalhe e dizer que essa Emenda ela realmente é inoportuna é que os estudantes que estão aqui, não significa que só são verdadeiros quem fica calado, eu acho que existe direito a manifestação de cada um. E quero dizer que o que o nobre Vereador Ivanildo falou a mesma coisa o Senhor Marcos

Maciel Vice-Presidente da República dizia quando estava saindo da Ditadura Militar, e até hoje o povo continua sofrendo com esse neoliberalismo ' que aí está. Outra coisa passar de quarenta e quatro para sessenta e seis é um absurdo e queria dizer que todos esses argumentos que os nobres Vereadores colocaram absorveram com muita precisão, discusso com o Sindaima e das duas empresas de transporte coletivo. É lamentável, quando é para absorver o discusso, a necessidade que é dos estudantes vocês estão com ' os ouvidos tapados. Agora quando é para ouvir o que os donos das empresas falam aí absorvem com muita clareza, vai começar a ficar claro para vocês quem é quem nesta Casa. VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: A bancada do PSDB na Casa apoia literalmente a Emenda de oitenta e oito vales, conse - quentemente nós discordamos de todas as outras Emendas apresentadas até porque isso já ficou caracterizado, discutido várias vezes e que a proposta dos cento e vinte vales iniciais, nós contestamos, mas chegamos a um denominador comum que é a intermediária de oitenta e oito, ou seja, não se absorveu o projeto como foi apresentada a princípio, discutiu-se com os donos das empresas e com os estudantes e chegamos ao um denominador comum de que oitenta e oito vales no momento seria um número rasoavelmente ' compatível com as necessidades dos estudantes. Por essa razão a bancada do PSDB aderiu a nossa Emenda de oitenta e oito vales que foram assinados inclusive por quase todos os Vereadores que compõe as bancadas, nós somos ' dos oitenta e oito vales. VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: Eu quero dizer que estou discordando da Emenda dos sessenta e seis vales por entender que não satisfaz a necessidade dos estudantes, nós precisamos convencer os senhores empresários de que eles também precisam participar da vida sacrificada da população brasileira os estudantes precisam de mais vales sim, os pais deles já pagam também o seu transporte que é a passagem inteira e além do mais a Câmara de Vereadores aliás já tem aqui uma Emenda, revogando a Lei nº 302 que Concede aos Militares das Forças Armadas , isenção de vale transporte, eles não pagam, a Câmara já está suspendendo esse direito para que possa transferir aos estudantes. No meu entender é muito justo essa transferência porque nós não vamos prejudicar os militares porque eles vão receber também esse vale transporte das Forças Arma -

das. Então nós não estamos aqui previlegiando os estudantes em deprimento dos militares não. Então nada mais justo que transferir para uma classe que precisa, essa classe de estudante necessariamente precisa voltar a escola. Sendo da classe da educação jamais poderia deixar de defender os estudantes a escola precisa sim que os estudantes voltem a escola em outro turno e nada mais justo que eles também tenham meia passagem, precisam fazer pesquisas, educação física em outro horário, trabalho em grupo, atividades extra-classe e precisam da meia passagem. Então nós precisamos elogiar, ajudar, aplaudir e está do lado da escola que a medida que o estudante está voltando para uma biblioteca para fazer uma pesquisa ele está melhorando as suas condições intelectuais, precisamos melhorar essa situação da escola e não diminuir as condições do estudante para que ele tenha uma educação melhor e mais forte, por isso sou contra essa Emenda de sessenta e seis vales. Não havendo mais manifestantes para discutir foi posto em votação a Emenda Modificativa aprovada por sete votos favoráveis e seis votos contrários. Após longos debates com Emendas apresentadas pelos Senhores Vereadores e depois de um concenso entre os Senhores Edis a Senhora Presidente anunciou suspensa a discussão das referidas Emendas para a ORDEM DO DIA da próxima Sessão. Passando-se em seguida para a primeira discussão do Projeto de Lei de autoria do Vereador Titonho. Sem manifestantes para discutir, posto em votação foi o mesmo aprovado por dez votos favoráveis e seis votos contrários. Não havendo mais matéria na Ordem do Dia a Senhora Presidente anunciou EXPLICAÇÕES PESSOAIS. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA - Quero aproveitar esse pronunciamento em Explicações Pessoais e dizer uma coisa que ficou bem claro é muito fácil se fazer cortezia com o chapéu dos outros. Tenho certeza que alguns Vereadores que votaram a favor da Emenda de oitenta e oito, eles votaram porque sabiam que ela ia perder, é difícil alguém vestir a sua verdadeira face, olhar e assumir as suas responsabilidades. Ninguém pensou nos outros trabalhadores, empregadas domésticas, pedreiros e nas pessoas que também andam de ônibus. Quando votei nessa Emenda, pensei em todos eles como cidadão, porque quem ia pagar eram eles depois que a tarifa fosse aumentada porque existe uma jurisprudência de uma Lei Federal que exige que os empregados.

aumentassem as tarifas e iam exigir do Poder Executivo, está aqui a jurisprudência Lei nº 9.074. Então é muito fácil fazer cortezia com o chapéu dos outros, agora quero ver é o político vestir a verdadeira roupa e enfrentar de frente as suas posições, tem Vereador que votou na Emenda de oitenta e oito, sabendo que a mesma ia perder para fazer média com os estudantes, é uma atitude demagoga que merece rejeição, é uma atitude totalmente disfeita e com sua própria posição, porque durante as discursões alguns deles disseram para mim que não era a favor de oitenta e oito, quando eles viramque era voto vencido que eles iam perder, um desses Vereadores admitiu que votaria, mas é difícil o político vestir e mostrar a verdadeira face diante do povo, eu não pensei só nos estudantes, mas pensei nos outros trabalhadores tomar uma atitude demagoga como o Vereador Laranjeira vem dizer que os empresários estão por de trás disso, só se for por trás dele que votou contra o Projeto, queria qùe voltasse para quarenta e quatro , então quem está com o esquema com os empresários são eles e não' nós. O que não é justo o cara chegar aqui no microfone e vestir uma roupinha de bonitinho e se apresentar com uma face e tirar proveito da sua própria situação. Tenho plena certeza, que muitos dos Vereadores que votaram não digo todos, mas muitos que votaram na Emenda de oitenta e oito, votaram porque sabiam que a Emenda ia perder, e está aqui a planilha que mostra que a tarifa ia aumentar para toda a população. Isso é justo? Essa pergunta é para os colegas Vereadores, fizeram média em cima da intensão dos estudantes muitos deles, quìzeram aparecer e sabiam que a Emenda ia perder por isso votaram nela, sabiam estavam convíctos, demagogos, não assumiram a verdadeira face diante do seu projeto. Eu aguentei até a última hora, eu estava na emenda de oitenta e oito, eu assumo e disse não vou votar na Emenda de oitenta e oito, quando eu vi que outras categorias iam ser prejudicadas eu retirei. Retirei em solidariedade à toda população , não especificamente eu tenha votado contra os estudantes, eu não votei porque já fui estudante também, eu admiti que enquanto eu estava aleatória eu votei na de oitenta e oito depois que eu fui para matemática e matemática são número eu apoei a de sessenta e seis. VEREADOR HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO: Em Explicações Pessoais eu quero analisar algumas palavras

da Vereadora Eugênia. Eu sinceramente desconheço qualquer um dos integrantes de Veereadores favoráveis à oitenta e oito voto que votaram à favor do mesmo e tiveram consciência que seriam derrotados na votação. Sinceramente eu desconheço isso, eu não sei se ela se dirigiu ao próprio colega partidário, porque as outras siglas partidárias estavam bem definidas nas suas vocações e nas suas idéias e oitenta e oito votos não significa fazer média com estudantes e ninguém tem essa finalidade de fazer média. Os oitenta e oito vale transportes eles foram calculados na necessidade real e todos nós sabemos que o Projeto original solicitava cento e vinte VTE e nós reduzimos para oitenta e oito, a Lei que a Doutora Eugênia tanto fala é uma Lei que garante ao empresário, se houver emissão de tarifas nos serviços coletivos que causam desequilíbrio econômico ou financeiro na empresa a mesma pode repassar os excedentes para o usuário. Quando colocamos oitenta e oito para não haver prejuízo aos empresários foi que nós na sala da presidência propusemos que tiraríamos os benefícios concedidos aos militares, se não me engano às doadoras de leite para viabilizar os oitenta e oito VTE, inclusive a própria colega Eugênia era à favor de oitenta e oito. Nas reuniões futuras com o aparecimento da EUCATUR foi que houve a radicalização no sentido de se chegar a um número de concenso entre o empresário e o legislativo e esse número de concenso apareceu após conversação dos colegas Vereadores com as empresas na qual eu também participei desse concenso de sessenta e seis. Mas eu lamento muito as declarações da colega no sentido de ferir principalmente a mim e a outros colegas ao fazer o discurso que nós utilizaríamos à classe estudantil para fazer média, em absoluto, na mesma interpretação que ela possa ter à média com estudante podemos aferir à sua pessoa uma média com o empresarial como já foi dito e eu jamais citei isso, eu acho que a sua consciência e a sua concepção de sessenta e seis é porque acho mais justo para os dois lados e não para agradar mais à A ou à B, eu acho que essa é a nossa conduta e é para isso que nós fomos eleitos para representar adequadamente à nossa população seja civil, seja empresarial ou seja qualquer outra entidade e em relação à aprovação do Projeto de Lei eu gostaria de esclarecer aos estudantes aqui presentes que se nós votássemos contra o Projeto com a Emenda

que foi aprovada o Projeto só poderia ser votado novamente para o próximo ano no outro exercício e os senhores continuariam o ano todinho com qua - renta e quatro VTE. Então, é muito melhor ter sessenta e seis do que re- tornar aos quarenta e quatro durante mais um ano. E é por essa razão pela qual eu votei à favor do Projeto com a Emenda aprovada. Obrigado. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Em Explicações Pessoais eu queria pri- meiro registrar o meu repúdio aos Vereadores que falam e se retiram para não escutar e segundo que a sessão ainda não terminou, eu acho que é uma falta de respeito com a Direção da Casa inclusive, com a Mesa Diretora e desrespeito com o contribuinte que paga o nosso salário de Vereador para estar aqui na sessão por completo e faltando só em momentos de extrema ne- cessidade, queria lamentar esse fato. Mas mesmo assim vai ter a Ata e al- guém pode ler o que eu vou dizer. Primeira coisa o Vereador Ivanildo me mandou ler o cartaz e prestar mais atenção no cartaz que os alunos exi- biam, eu quando vejo um cartaz desses eu avalio o meu trabalho de enquan- to parlamentar e enquanto vereador, na avaliação que eu tenho, caso al- guém me prove ao contrário esse cartaz não se encaixa comigo com a minha prática e sugiro que cada Vereador faça isso ao invés de ficar zangado , porque quando a gente se zanga e rebate dá-se a idéia. Primeiro de que o chapéu sentou bem na cabeça do dono. É lamental e para mim não me altera porque tenho plena consciência de cada passo que eu dou enquanto parlamen- tar, isso não quer dizer que eu não posso errar, mas quando errar eu admi- to e peço desculpas, porque tenho humildade para isso. Segunda coisa a Ve- readora Eugênia coloca aí uns dados dizendo que a matemática dos estudan- tes da Universidade está fora e a que está fora é a dela, ela me mostrou' uma planilha em que todos os cálculos feitos pela EMHUR ela vem sendo as- sinada pelo seu Brasil que é o responsável e só altera para zero vírgula setenta e um centavos quando chega à cento e vinte vales, ela tem o papel está aí e todo mundo viu. Então ela é que não consegue chegar na matemáti- ca lamentavelmente, uma grande profissional como médica está esquecendo ' que tem o papel nas mãos dela, ela tem de quarenta e quatro para sessenta que depois de todos os cálculos a tarifa fica em zero vírgula setenta cen- tavos, de quarenta e quatro para setenta dá zero vírgula setenta centavos

de quarenta e quatro para oitenta e oito dá zero vírgula setenta centavos de quarenta e quatro para cento e vinte dá zero vírgula setenta e um centavos, em cima de cento e vinte é que altera. Então a matemática da nobre Vereadora ou os óculos dela está precisando trocar porque lamentavelmente ela mostrou uma planilha que cocolava isso. Terceira coisa a Vereadora colocou a questão de que sabia que ia perder e nós não sabíamos porque a semana passada nós tínhamos onze assinaturas de Vereadores em uma proposta. Nove não tinha a minha assinatura logo não contava com dez votos para oitenta e oito. Então nós achávamos que as pessoas realmente tinham palavra e que só assinam um documento quando sabem o que estão assinando, é bom esses Vereadores tomarem cuidado, eu acho que nós não podemos estar assinando documentos que a gente não concorde. Cuidado para não assinarem uma procuração para alguém tomar todos os seus bens, é lamentável e quero concluir colocando aqui a situação do PAIS, eu tive a informação de que o Governador em uma frase infeliz agrediu o Partido dos Trabalhadores dizendo que é uma meia dúzia de petistas, partido pobre, que não bota ninguém na rua e que só essa meia dúzia está protestando contra esse plano... PRESIDENTE: Ele não fez essa colocação de pobre não, eu estava lá e estava ao lado dele. Obrigada. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES. Eu não posso contestar, não estava lá e a informação que chegou à mim é essa e quero dizer que o PT realmente é pobre porque ele não usa dinheiro público para comprar ninguém nunca usou e nunca vai usar porque no dia em que usar eu saio dele. Eu quero dizer mais que é lamentável o registro que a "FOLHA DE BOA VISTA" fez sobre aquela funcionária aonde a funcionária morreu e amanhã o Sindicato da Saúde vai estar fazendo a manifestação em frente do Hospital Geral exatamente porque já foram quinhentas pessoas demitidas que PAIS é esse que vai trazer paz aqui para o nosso povo, ele está falindo, o seu Paulo Maluf está investindo seriamente em uma propaganda que em São Paulo todo mundo sabe que não presta e ele quer fazer a propaganda para fora, para ver se convence o Ministério Público e inclusive esse senhor que está instalando o PAIS aqui está respondendo vários processos em Brasília e levando quase seis por cento da verba toda que está sendo gastada na saúde. Isso é lamentável porque saúde é um dever do Esta

do e um direito de cada um de nós. Lamentamos esse tipo de atitude dos Governantes confirmando que realmente que o PT é pobre, porque presenciei lá em São João da Baliza dia quinze de agosto. A abertura de cem mil reais com a Prefeitura de São João da Baliza e o Prefeito ao mesmo tempo em que assinava o convênio assinou também a ficha do PTB. Só dá para entender o quê? fazer riqueza com o dinheiro dos outros é muito bom inclusive construir Lago Artificial lá na sua fazenda. Obrigado. VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Faço uso de Explicações Pessoais para protestar contra a falta de respeito para com a Mesa Diretora desta Casa e para todos que aqui estão: É o fato de Vereadores se retirarem para não ouvir a verdade, para não ouvir que anteontem nove diziam sim à Emenda de oitenta e oito vales, quando receberam ordem da EUCATUR mudaram para sessenta e seis, era bom que a Doutora Eugênia estivesse aqui para ouvir porque ela foi uma das que prometeu em cima da mesa que iria apoiar a Emenda de oitenta e oito vales, recebeu ordens lá da EUCATUR e reduziu para sessenta e seis, é lamentável que eles dizem o que querem e a Presidência manda desligar o microfone, então sem o pedido ou autorização da Mesa foi cortado o som desse microfone e eu fiquei falando aqui, então é bom que Vereador tome providência para que à Mesa não atenda, sem a ordem da Presidência da Casa que eu também acato. Eu quero dizer mais uma vez que votei contra o Projeto porque esta Lei poderá entrar em vigor talvez em novembro quando as aulas estiverem terminando e os estudantes vão ficar com quarenta e quatro vales, até lá porque a EUCATUR quer e a Eucatur manda na maioria dos Vereadores aqui dentro. VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: Bem eu estou mantendo a calma, mas continuo a lamentar quando Sua Excelência Senhora Vereadora Eugênia diz que essa Emenda era para enganar os estudantes é porque ela sabia que não seria aprovada, mas nós não imaginávamos nunca , nós tínhamos a certeza de que a Emenda seria aprovada, porque essa Emenda partiu da nossa conversa, do nosso entendimento, do entendimento dos Vereadores quando não houve mais entendimento com a EUCATUR. Então nós tínhamos realmente nove assinaturas dos colegas que se prontificaram à apoiar a nossa Emenda lamentavelmente houve faltas aqui, alguns Vereadores faltaram e nós não alcançamos o nosso objetivo, se os Vereadores não tivessem fal-

tado realmente o resultado teria sido outro. Eu só tenho realmente a lamentar o que aconteceu e dizer que em nenhum momento eu quis usar a classe estudantil para me promover, de forma alguma, é lamentável que uma pessoa possa lamentar algo dessa natureza, o nosso procedimento realmente não é esse. PRESIDENTE: EM Explicações Pessoais eu quero dizer que sobre essa Emenda eu tenho a consciência muito tranquila, os Vereadores e estudantes que estiveram no Gabinete da Presidência, eu fui taxativa e favorável à sessenta VTE. Eu inclusive disse ao Paulo Tadeu: Paulo se empatar eu voto favorável aos sessenta VTE. Disse porque tenho consciência do que faço, ninguém me faz a cabeça e ninguém me pediu para votar em outra Emenda.Não sei se talvez porque o meu voto tenha menos valor, mas ninguém me pediu para votar em outra Emenda e na hora que fizeram o acerto e assinaram, porque no dia que eu disser que eu voto durante quatorze anos, eu nunca mudei minha posição, então jamais diria que iria votar em oitenta, quarenta,cinquenta. Eu disse na hora que era sessenta vales transportes escolares. Então não sei o que está acontecendo com essa discrepancia toda de acusação e de ironia, a mim não enteressa o que qualquer Vereador faça, eu acho que cada um age com a sua consciência e respeito a decisão de todo mundo e por isso gosto que as pessoas respeitem a minha decisão e jamais sairia da Sessão para deixar os Vereadores falando sozinhos também não aceito essa posição dos Vereadores, acho que quando nós fizermos alguma coisa temos que assumir e tem que está presente para ouvir e para dizer. Não é só dizer e ir embora, então aqui fica a minha declaração, propus ainda uma Emenda de setenta e cinco que não foi aceita, ainda hoje a Vereadora Eugênia propôs setenta e cinco também não foi aceita. Então nós não tivemos os sessenta, não foi preciso eu votar, mas volto a dizer que não votei porque eu era favorável a oitenta ou noventa passes não, sempre fui favorável aos sessenta e o Vereador Braz propôs sessenta e seis por cento e eu não precisava votar, se tivesse empatado teria votado sessenta e seis também, porque foi uma proposta feita aqui, se tivessem aceito os setenta e cinco tivesse entrado os setenta e cinco. É uma questão de cinco a mais ou dez a menos. Então essa é a minha posição, não tenho meio termos, não voto porque algum fez a minha cabeça. O Vereador Homero Neto es

tá aqui nesta Casa junto comigo desde a segunda Legislatura do Vereador e sabe que a minha posição é essa. Acho que foi o ganho, mas tarde quem sabe consegue-se mais, e assim nós vamos chegar lá. Não concordo com o Vereador Titonho e o Vereador Laranjeira terem votado contra o Projeto porque batalharam tanto por esse Projeto, por uma questão de um voto, num momento de negatividade quase que estraga tudo, porque se todo mundo votasse contra, voltaria para quarenta e quatro e acabou. Então gostaria que nós continuassemos nesta Câmara como até agora, com harmônia, tranquilidade e que os Vereadores na quarta-feira possam conversar e dirimir essas questões e agressões que não fica bem para ninguém. Hoje quero parabenizar o Governo do Estado pelo grande prédio da Escola de Aplicação que foi inaugurada, a Escola Lobo D'Almada que também foi inaugurado hoje, meus parabéns aos alunos que alí frequentam, as crianças, os pais dos alunos que também sentem mais segurança com seus filhos naquelas escolas. E também parabenizar o Governador Neudo Campos pelo seu aniversário hoje, muito obrigada a todos, a URES pela atenção e carinho que teve conosco e aos Vereadores que ficaram até agora para o termino da Sessão e o Projeto está anunciado para a próxima quarta-feira em última discussão. PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", em: 01.09.1997.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE:-

ILCA MACÊDO MALLA
SECRETÁRIA Ad-Hoc:-